

**O que eu
aprendi
com**



O príncipe



De Maquiavel?

JOÃO VICTOR S M VIEIRA

JOÃO VICTOR S M VIEIRA



1º EDIÇÃO

**SALVADOR - BA
2020**

Introdução

O príncipe de Maquiavel é uma leitura difícil, talvez seja pelo ano que foi escrito ou pelas citações históricas, mas posso dizer que tem mensagens bem simples. O problema é que muitos não entendem - eu mesmo não entendi de primeira - o que ele tenta transmitir. Na verdade, nenhuma das pessoas que eu perguntei conseguia me explicar os ensinamentos ou mesmo lembrar de algo definitivo do livro. E quando prestamos muita atenção nas citações históricas que na maioria dos casos não conhecemos o quadro piora, aí que não entenderemos nada focando em um ponto que, podemos dizer que não seja o principal. Durante a Leitura também podemos achar que ele se contradiz ou que somente príncipes e pessoas daquela época poderiam usar dos seus ensinamentos, mas no meu ver eles são ensinamentos atemporais necessários para todas as pessoas, indo muito além do simples título de manipulação que atribuíram a ele.

O livro se baseia em explicar a um príncipe as formas de ganhar e manter o poder, como agir em relação às suas finanças, sobre como conquistar os que não gostam de você, escolha de conselheiros, gratificações a seus subordinados e as suas importâncias, sobre as adversidades e como devemos estar preparados para elas, sobre a importância da astúcia e sobre a importância da sua palavra.

Admito que da primeira vez que li, não consegui entender o que o livro queria me passar, pensei que somente os príncipes da época poderiam utilizar de seu conhecimento e o deixei de lado. Anos depois decidi que iria reler e assim o fiz. Notei que muitas das informações são atemporais, servindo para todas as pessoas que tinham que “controlar” algo, como uma empresa, relações interpessoais, uma família e não só um principado.

Percebi suas aplicações em meus resumos de cada capítulo, quando terminei, achei que outros iriam se interessar pelo conteúdo simplificado do livro, e decidi compartilhá-lo neste E-book.

Espero verdadeiramente que você goste desta minha perspectiva!

Boa leitura!

Um breve comentário:

Este livro foi escrito com uma visão além do que todos dizem sobre a crueldade e manipulação que associam a Maquiavel. Nele eu resumi o que aprendi em cada capítulo, uma síntese do conteúdo com algumas demonstrações atuais, então, caso você leia “O Príncipe” encontrará os resumos dos capítulos na mesma ordem do livro original. Também evitei ao máximo não repetir os ensinamentos, mas em diversos capítulos ele repete ensinamentos já passados, então, mesmo que ele tenha repetido no livro original, usando de outros exemplos, decidi não repetir as informações, somente quando necessário em alguma outra situação. Ao final, correlacionei o aprendizado de uma forma mais prática e didática, para conseguir facilitar a prática e aprendizado dos ensinamentos de Maquiavel o que intitulei de “Resumo final” o que vai auxiliar aos seus estudos futuros junto com os mapas mentais.

Sobre poderes herdados

1 - Herdeiros precisam de habilidades mínimas para manter o bem herdado. Uma pessoa que herdou o poder, não teve dificuldade para chegar ao poder, mas para mantê-los irá necessitar no mínimo, fazer como o seu antecessor. Então, estude como quem o antecedeu fazia as coisas para que possa pelo menos replicá-lo.

No caso de querer ser melhor, leia os grandes para que aprenda com os erros e replique os acertos deles. Isso se encaixa muito bem em um empresa, carreira, patrimônio e investimentos herdados.

2 - Pessoas não gostam de grandes mudanças. Então, caso você deseje mudar, mude aos poucos para que incomode menos. As pessoas gostam de linearidades, e mudanças drásticas podem amedrontá-las. Esse pode ser um dos motivos que as pessoas não desprezam os herdeiros, ao ver uma réplica de seu antecessor, se sentiram seguros pois acham que nada mudará.

3 - Seja prudente. Ser prudente, é estar preparado para as adversidades, evitando coisas que irão te trazer algum mal no futuro próximo ou distante. É simplesmente entender que existe o amanhã. Ele salienta isso várias vezes no livro. Pode ser uma das coisas mais importantes, pois as pessoas desprezam eventos futuros e ainda mais os poucos prováveis, parecendo seguir a filosofia do “Carpe diem” usando a famosa frase “Não sei se estarei vivo amanhã” entretanto, isso parece mais uma desculpa, uma forma corrompida da filosofia original, pois só se encaixam nos prazeres supérfluos, materiais e convenientes... e não no que realmente importa.

Mas mesmo que você use essa frase “não sei se estarei vivo amanhã” para comprar coisas desnecessárias e fúteis, eu te faria outra: “e se você estiver vivo amanhã?”.

Enfim, por mais que seja pouco provável os eventos, e se acontecer... você estará pronto? então, imagine eventos adversos... se prepare com dinheiro para não passar por dificuldades financeiras, tenha um corpo forte para que evite doenças e uma mente inabalável para que não se deprima com as dificuldades.

Básico da prudência:

- Fortaleça o corpo - Pratique atividade física/exercícios físico.
- Fortaleça a mente - Medite, desenvolvam inteligência emocional, seja confiante e seguro.
- Faça economias - Tenha reserva de emergência de alta liquidez que valham por seus gastos mensais de pelo menos 6 meses. E investimentos pensando no futuro mais distante.

Muitas das outras atitudes de prudência derivam destas três que vem da capacidade de ter uma consciência externa, entender o sistema, os efeitos de atitudes. Isso é prudência.

Caso deseje começar as suas práticas de atividade física de forma segura:

[Clique aqui](#)

Principados mistos

1 - Esteja presente. Seja o que for: um relacionamento, uma amizade, uma empresa... Pois, caso não esteja presente, não saberá dos problemas, e quando você souber não poderá corrigi-los, não terá tempo. Quando você está presente as informações chegam com mais velocidade e facilidade, pois, você estará próximo e isso te permite tempo suficiente para conseguir agir e corrigir o que deve ser corrigido.

Um bom exemplo é um relacionamento, quando você não está presente, - não falo só presença física, mas está realmente presente, dar atenção, se importar, ter empatia - provavelmente esse relacionamento terá problemas com fidelidade ou terá um fim mais breve, devido a falta de atenção, carinho ou o que quer que seja que incomode o parceiro... Por você não dar o que ele necessita, irá causar insatisfação, fazendo com que ou ele/ela desista ou procure outro para suprir o que você não está suprimindo. E por não estar presente, será o último a saber... e quando tentar corrigir, não será mais possível.

Outro exemplo é uma empresa, que quando não se tem a presença do dono ou responsável a probabilidade de roubos e furtos dos seus funcionários tende a aumentar. Empresas de grande porte, já adicionam nos valores dos produtos um acréscimo deste roubo/furto pois a possibilidade dos donos monitorarem tudo, se torna impossível. Entretanto, este acréscimo não pode ser adicionado em pequenas empresas pois os preços se tornarão muito altos ficando com desvantagem com os seus concorrentes. Estando presente, o dono evita ou diminui esses tipos de problemas.

2 - Não faça pequenas feridas, se possível não ofenda ninguém. A grande lei para ter uma boa relação com as pessoas é não ofender, difamar, degradar ou prejudicar os outros. Faça isso e terá menos inimigos.

Lembre-se que uma ferida pode ser feita de outras formas. Uma discussão também causará feridas caso você “ganhe” pois, ferirá a vaidade, o ego do outro e lembre-se que todos são vaidosos.

“Porque, minha senhora... Não destruo meus inimigos quando os transformo em meus amigos?”

- Abraham Lincoln.

3 - No caso de ter de ofender. Não faça pequenas feridas, faça feridas irreversíveis. No passado seria a humilhação completa, morte, aniquilação total. Mas sinceramente, não recomendo isso, nos dias de hoje eu o orientaria a exilá-los da sua vida, não dê chances para que possam te fazer algum mal. Isole-se de inimigos que irão guardar mágoas ou ressentimentos permanentes... os que guardam ressentimentos serão os piores e raramente poderão ser úteis para você.

4 - Não seja teimoso. A busca por algo que possa ser custoso, demorado e desvantajoso para você não valerá a pena. Sempre analise suas empreitadas, se não for recompensador todo o tempo e dedicação gastos, evite.

Um bom exemplo pode ser tanto Hitler quanto Napoleão, ambos, mesmo sabendo da desvantagem contra o clima da Rússia, não souberam quando deveriam parar e aceitar a derrota temporária, insistindo e continuando a atacar e destruindo o próprio exército até uma derrota que foi praticamente irreparável. Esses dois não admitiam a derrota, eram orgulhosos e o orgulho incita a teimosia que sempre leva a decadência.

5 - Não ataque os mais fracos. Atacar os mais fracos não te trará nenhuma glória, você não ganhará nada ao derrotá-los e eles não vão conseguir te atingir, então não tem por que se preocupar com eles. E ainda tem o problema de você acabar perdendo, acabando por diminuir sua reputação. Então, por não ter nenhum benefício com essa empreitada, não faça.

6 - Não peça ajuda, principalmente financeira. Quando você pede ajuda financeira você desenvolve uma dívida, seja financeira ou até mesmo moral (lei da reciprocidade) sentindo vontade/necessidade de retribuir. Dívidas não são boas, pois nós sempre pagamos com valores maiores, diminuindo seus lucros e impedindo seu crescimento.

Até mesmo dívidas morais (a lei da reciprocidade) nos dão prejuízo pois, nós sempre acabamos por sentir a vontade de retribuir, e acabamos por retribuir de forma exagerada e isso é um fato. Essa dívida moral é muito usada no marketing, dando-lhe algum favor ou presente (E-book ou serviço gratuito, por exemplo) criando a necessidade de se retribuir e acabamos na maioria das vezes por retribuir sempre de uma forma desigual.

No livro é comentado sobre exércitos e como isso engrandecerá a quem você chame, porém, você não vai pedir um exército, correto? – Eu acho que não kkk - Então, o que eu achei de mais próximo foi o dinheiro, tendo de dividir os lucros e/ou realizações, sempre diminuindo seus méritos ou impedindo-o de crescer.

7 - Não procrastine. O que seria a procrastinação? seria basicamente o ato de adiar os seus deveres. E qual seria o problema de adiar seus deveres? Quando você os adia eles irão se acumular e alguns irão se desenvolver se tornando compromissos urgentes. Coisas urgentes precisam ser resolvidas logo ou te causarão algum prejuízo, tendo muitas coisas urgentes você certamente não conseguirá resolver todos e certamente será prejudicado.

Um acúmulo de urgências é um grande exemplo de desordem e irresponsabilidade. Então, não seja preguiçoso, pois isso somente te levará ao seu próprio mal, a sua própria ruína.

Um exemplo seria os acúmulos de atividades do colégio ou faculdade, quando você deixa para depois irá ter um grande acúmulo de atividades... provavelmente vai acabar perdendo o prazo de entrega pois não conseguirá responder todas as atividades dentro do prazo.

Um outro exemplo são dívidas de financiamentos, que quando não se organizam elas irão crescer até se tornar um mal irremediável. Organize-se e resolva os problemas importantes primeiro.

SAIBA QUE NÃO CHEGAMOS NEM NA METADE! CASO QUEIRA LER O LIVRO
COMPLETO:

[CLIQUE AQUI!](#)